

## IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES EM RISCO

### ORIENTAÇÕES PARA ESTUDANTES

#### Índice

##### [Introdução](#)

1. [Conhecimento e orientação escolar](#)
2. [Bem-vindo à nova escola](#)
3. [Identificação do problema](#)
4. [A comunicação como forma de analisar o problema: professores, alunos, família](#)
5. [Avaliação: autoavaliação, a partir do grupo turma](#)
6. [Chuva de ideias para encontrar uma solução](#)
7. [Reorientação e remotivação](#)
8. [Escolha consciente de uma solução](#)
9. [Monitorização de percursos individuais](#)
10. [Recolha e divulgação de boas práticas](#)

#### Introdução

As orientações abrangem todas as ações que um aluno pode executar para uma consciência autoguiada do problema, e as diferentes etapas estão ligadas a diferentes momentos da vida escolar, não só pelo ponto de vista da aprendizagem, mas também no relacionamento com todos os intervenientes no processo – os outros alunos, professores e diretores. As orientações referem-se a um nível de ensino secundário, onde o risco de abandono escolar precoce é alto, e onde é necessário que o aluno faça a escolha certa para os seus planos e trabalhos futuros.

## Conhecimento e Orientação Escolar

O que é que queremos dizer com a palavra “Conhecimento”? É importante, para o aluno, conhecer bem a escola que escolheu. Este é certamente um passo estratégico: a escolha errada pode ser a principal causa de risco e abandono escolar precoce, como mostrado em vários relatórios transnacionais. O aluno deve ser orientado na sua escolha: pelas escolas anteriores, através de atividades específicas, brochuras dos dias da “escola aberta”, reuniões com diferentes escolas da área de residência e assim por diante. A comunidade desempenha um papel fundamental nesta escolha: os alunos devem conhecer todas as oportunidades existentes na zona para estudar e para o seu futuro trabalho.

### Websites

- [ABCD+Orientamenti](#)  
Site sobre a escolha certa para os estudantes.
- [Report](#)  
O “Relatório Transnacional sobre Abandono Escolar Precoce”, disponível no portal “School Inclusion”, baseia-se nos resultados dos relatórios nacionais produzidos por cada parceiro do projeto europeu.

## Bem-vindo à Nova Escola

O período de receção aos alunos é composto de diferentes ações:

- Conhecer o novo grupo de trabalho (colegas, professores, outros atores envolvidos nas atividades escolares)
- Conhecer o plano de atividades para novos alunos e conhecer os regulamentos da escola.
- Conhecer a organização da nova escola, o seu sistema de comunicação interno, do ponto de vista educativo, relacional e administrativo (ver também a etapa 3)

O período de receção aos alunos dura o ano inteiro. Durante este período, são necessárias a cooperação e a rápida informação. Na construção do seu plano anual de atividades, os alunos devem conhecer bem todas as suas possibilidades, formais e informais, que podem ajudar a identificar e resolver o problema. Durante este período, devem ser dadas sugestões aos alunos, tais como, falar com os seus pais sobre a melhor escolha de escola e visitar as instituições em conjunto. Os alunos, além disso, devem ser aconselhados a participar ativamente nas atividades de receção organizadas pelas escolas e fazer perguntas relevantes aos organizadores.

Ler histórias reais e entrevistas com outros alunos – através de uma atividade de educação por pares – poderia ser uma ferramenta útil para alunos em risco ou alunos com experiências difíceis.

### Websites

- [Communication](#)  
Módulo pedagógico para professores sobre Comunicação, disponível no portal “School Inclusion”.
- [Youthpeer](#)  
Para ativar um grupo de trabalho, pode ser útil para introduzir formas de tutoria e educação de pares.

## Identificação do Problema

Como é que um aluno pode identificar uma situação de risco?

Os alunos devem tomar consciência de que precisam de uma intervenção externa para obterem apoio e soluções e para encontrarem uma nova perspectiva no desempenho académico.

Fazer uma autoanálise das suas habilidades, por exemplo, usar a dramatização, com o objetivo de romper com a sua própria individualidade e descobrir novas perspectivas, pode ser uma estratégia eficaz a ser seguida.

Não convém esquecer de sugerir aos alunos que participem ativamente nas aulas, colocando questões, durante e depois das mesmas e não assumir que as dificuldades vão desaparecer com o passar do tempo.

### Websites

- [Communication](#)  
Módulo pedagógico para professores sobre Comunicação, disponível no portal “School Inclusion”.
- [Online products for students](#)  
Secção do site “Stay@School”, que dá acesso aos produtos dirigidos a estudantes, de forma a aumentar a consciencialização sobre a questão do abandono escolar precoce
- [Experience Project](#)  
“I Am a High School Drop Out”, blogue para discutir o que contribuiu para o abandono escolar e outras experiências.

## A Comunicação como Forma de Analisar o Problema: Professores, Alunos, Família

Como é que os alunos podem iniciar uma conversa com os professores e com os pais ou com outros alunos, para comunicar as suas dificuldades? Como é que se podem preparar para uma conversa, com professores ou com os pais, relativa a um comportamento ou problema de abandono escolar? O processo de comunicação é, geralmente, difícil e com vários obstáculos. Como é que um aluno pode começar o processo, se a escola não lhe oferece uma verdadeira ajuda? Como é que o aluno avalia os resultados da reunião de forma eficaz? Por outras palavras, o aluno deve procurar rodear-se de um grupo, para partilhar problemas e encontrar uma forma de os resolver.

### Websites

- [External Support & Co-operation Module](#)  
Este módulo pedagógico, disponível no portal “School Inclusion”, incentiva professores e alunos a examinar causas e apoios para enfrentar e prevenir o abandono escolar precoce.
- [Stay@School Project Portal](#)  
Ferramentas educativas para alunos, como um blogue, um diário de orientação e outros “links”.

## Avaliação: Autoavaliação, a partir do Grupo Turma

Nesta etapa, vamos ter em consideração, não o processo de avaliação tradicional, mas todas as atividades úteis para a criação de consciência no aluno.

Os estudantes devem tornar-se conscientes das suas capacidades e limitações, avaliar os seus pontos fortes e pontos fracos no processo de aprendizagem, compreender as suas motivações para conseguir uma qualificação ou um diploma. Na atividade de autoavaliação, o aluno deve envolver o grupo turma, de forma a compreender como é que os outros o vêem, e perceber como o seu “eu” é vivido pelos seus colegas e pelo professor. Os alunos, especialmente no contexto europeu, devem comparar regularmente as suas capacidades. Para identificar uma situação de risco, os próprios alunos, podem ser chamados para uma autoavaliação, não só de capacidades gerais ou competências-chave, mas também, na medida do seu estilo de aprendizagem, da sua motivação e métodos. Também é importante que os alunos tenham uma visão clara do sistema de avaliação, de modo a evitar a perda de autoestima

### Website



#### [Learning Paths](#)

Ferramentas pedagógicas sobre a autoestima e avaliação, este site é dedicado a todos os que desejam ajudar a si mesmos ou outros a aprender.

## Chuva de Ideias para Encontrar uma Solução

A chuva de ideias pode ser efetivamente usada para encontrar uma solução: o aluno pode envolver o grupo turma nesta atividade para procurar as melhores soluções, de forma a definir todas as opções possíveis. Este método pode ajudar em diferentes situações de risco: mau comportamento, abandono escolar, dificuldades em estudar algumas matérias, desmotivação geral. Nesta etapa, pode ser útil ler e partilhar histórias reais com todo o grupo turma, ou usar testemunhos de alunos mais velhos, que podem partilhar a sua experiência.

### Websites



#### [“THE LOST CASE” from a short story to a video clip](#)

Vídeo focado na vida real da escola, visto através dos olhos dos alunos.



#### [Brainstorming at School](#)

“Knowledge Master” é o sistema ideal para a “chuva de ideias” na empresa e também na educação.



#### [Educational products](#)

Os professores podiam usar duas ferramentas educativas produzidas no projeto “Stay@School”: o “Blog” (ferramenta para alunos) e o “Cube” (ferramenta para professores).

## Reorientação e Remotivação

O aluno é direcionado para a orientação de especialistas, após concluir as atividades anteriores e ter adquirido algumas opções. O aluno procura, através de entrevistas e atividades individuais, o melhor lugar dentro da oferta educativa da escola e área circundante. A sua escolha deve estar ciente dos principais objetivos que tem de alcançar, que é a obtenção de uma qualificação e o domínio dessas capacidades e competências, que permitirão a realização do seu projeto individual.

### Websites

- [Remotivation of Disruptive Adolescents](#)  
Um artigo da Internet acerca da remotivação.
- [Teachers' Experiences](#)  
Uma recolha de experiências de professores relacionadas com a questão do abandono escolar precoce.

## Escolha Consciente de uma Solução

O aluno avalia as opções com base na remotivação e oportunidades de formação. O aluno escolhe e adota o currículo que parece ser o mais adequado à sua personalidade e disposição. O aluno deverá implementar as decisões tomadas pela escola e agências de formação, em plena consciência e autocrítica. Isto será importante não só para os alunos orientados para o trabalho, mas também seria a situação ideal para todos os alunos: precisamos criar cidadãos, acima de tudo, e muitas escolas da Europa Ocidental providenciam a oportunidade aos seus alunos de construir o seu próprio programa. Em alguns países, porém, os alunos não têm essa oportunidade e seguem o que é oferecido pela escola. Assim, a perspectiva correta para os alunos em risco é o de reforçar a sua autoestima, as suas competências-chave para uma cidadania ativa e as suas relações sociais. Talvez deva ser implementada uma espécie de novo humanismo.

### Websites

- [Identification of Students at Risk](#)  
Módulo que pode ajudar professores e outros profissionais da educação a identificar jovens em risco de abandonar a educação.
- [Young Europe - Young Creation and Education in Theatre](#)  
Projeto europeu relacionado à cultura dos jovens.

## Monitorização de Percursos Individuais

Depois da escolha de um percurso individual de formação e educação, deve ser dada ao aluno a possibilidade de ter o seu percurso periodicamente monitorizado, através de teste sumativos e de diagnóstico, de reflexão, fichas de observação, questionários, “diários de bordo”, até mesmo utilizando novas tecnologias e redes sociais.

### Websites

- [Guiding at-risk youth through learning to work](#)  
Um guia desenvolvido pelo “Cedefop”, dirigido aos jovens.
- [Stay@school Project](#)  
Recursos educativos para professores, disponíveis no portal “Stay@School”.

## Recolha e Divulgação de Boas Práticas

A construção de um relatório anual pode ser destinado a um aluno como uma boa forma de dar a conhecer à comunidade o seu percurso pessoal, destacando as ações educativas e respostas sociais. O relatório pode ser construído, durante o ano letivo, pelos alunos: não só através de questionários, cartões de referência ou grupos focais, mas também através de diários de bordo livres (“cahiers de bord”) e por esta razão, o processo parece estar intimamente relacionado com os percursos da autoavaliação e autoestima.

Como partilhar um relatório: por exemplo, lendo ou inserindo recolha de testemunhos (professores, famílias, alunos, outros funcionários da escola), comparando os testemunhos com o processo individual do aluno e com a solução, ou percurso individual que ele escolheu.

### Website

- [Online products for students](#)  
Produtos desenvolvidos pelos professores envolvidos no projeto “Stay@School”, e são dirigidos a alunos por forma a aumentar a consciencialização sobre a questão do abandono escolar precoce.